

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS DIFERENTES COMPARTIMENTOS DO EPIDÍDIMO IMUNOMARCADOS PELO RECEPTOR DE OCITOCINA E A FERTILIDADE (APOIO UNIP)

Aluno: Douglas Bacetti

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki

Curso: Biomedicina

Campus: Cidade Universitária / Marginal Pinheiros

Os estudos relacionados à fertilidade ou reprodução em cães têm apresentado grandes avanços principalmente no que diz respeito aos aspectos relacionados ao epidídimo, estrutura subdividida nas regiões da cabeça, corpo e cauda. No trajeto da cabeça até a cauda ocorre a maturação espermática e na cauda há o armazenamento de espermatozoides maturados, selecionados ao longo do epidídimo, restando na porção final apenas os espermatozoides que mantêm a integridade da membrana, que apresentam motilidade progressiva e atividade mitocondrial elevada. O objetivo deste estudo foi analisar as possíveis diferenças na imunomarcção dos receptores de ocitocina nos diferentes compartimentos do epidídimo e correlacionar com a contratilidade no momento da ejaculação para a expulsão dos espermatozoides. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UNIP e as amostras de epidídimo foram coletadas de cães clinicamente normais em idade reprodutiva (1 a 6 anos), obtidas em cirurgia eletiva de orquiectomia. As amostras foram imersas em formaldeído tamponado a 10% por 24 horas, para serem incluídas em parafina. Foi realizada a imunolocalização do receptor de ocitocina (OTR) utilizando o anti-OTR (policlonal de cabra) na concentração de (Sigma®) na concentração 1:200 e o polímero Novolink e a revelação pela imunoperoxidase. Nossos resultados mostraram diferenças na distribuição das células musculares lisas imunomarcadas nos diferentes compartimentos do epidídimo, mostrando maior distribuição na região da cauda do epidídimo. Esses achados indicam que possivelmente a musculatura lisa maior, distribuída e imunomarcada pelo OTR

na região da cauda do epidídimo, tenha uma ação determinando a atividade contrátil que pode estar aumentada durante o período ejaculatório, desempenhando papel importante para a movimentação dos espermatozoides para liberação pelo trato genital masculino.